


A precificação de carbono e seus impactos para a indústria são tema de evento da Abiquim com Banco Mundial em 28 de junho



Precificação de Carbono: Tendências e Iniciativas Regionais, Nacionais e Empresariais

A Abiquim organiza com a CPLC (*Carbon Pricing Leadership Coalition*) do Banco Mundial, o encontro “Precificação de Carbono: Tendências e Iniciativas Regionais, Nacionais e Empresariais”, destinado a todos os setores industriais (associações e empresas) com o objetivo debater o tema, seus impactos, desafios e oportunidades.

O evento contará com a presença do especialista do *International Finance Corporation* (IFC) do Grupo Banco Mundial, Hector Gomez Ang, que apresentará as atuações da CPLP e relatará o andamento da implementação da precificação de carbono em diferentes países e seus mecanismos. Já o CEO da Evonik e coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, Weber Porto, apresentará o posicionamento do setor químico em precificação de carbono e o diretor de Sustentabilidade da Braskem e vice-coordenador do Comitê, Jorge Soto, fará uma introdução o atual sistema interno de precificação de carbono nas empresas.

Também está confirmada a apresentação do especialista em Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Marco Antônio Caminha, que apresentará o estudo da FIESP sobre os reflexos das metas de redução de emissões sobre a economia e indústria brasileira e os impactos dos diferentes mecanismos

de precificação de carbono para a indústria.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estará representada por Marcos Vinicius Cantarino, que resumirá as discussões do setor industrial brasileiro com relação ao tema.

A iniciativa de fomentar o debate sobre a precificação de carbono entre o setor privado brasileiro faz parte das atribuições da diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, como Co-Chair do grupo de trabalho internacional *Mobilizing Business Support*, da CPLC, do Banco Mundial.

A participação no evento é gratuita e as vagas são limitadas. Os interessados em participar devem confirmar presença pelo e-mail eventos@abiquim.org.br

Endereço: Auditório do Condomínio Millennium Office Park, localizado na Avenida Chedid Jafet, nº 222, Vila Olímpia, São Paulo – SP, no dia 28 de junho, das 9 às 12 horas.

FPQuímica debate o gás natural como matéria-prima

RESERVE A DATA *café da manhã*

FRETE PARLAMENTAR DA QUÍMICA

Gás natural como matéria-prima

PROGRAME-SE:
Dia: 29 de junho de 2017, às 8h
Local: Sala Vip do Senac, 10º andar, Anexo IV
Câmara dos Deputados, Brasília-DF

INFORMAÇÕES:
fpquimica@fpquimica.org.br

O Gás Natural é um importante insumo para a indústria química brasileira, seja como matéria-prima ou como energético. Por essa razão, no momento em que o País discute um novo marco regulatório e regras que garantam

maior disponibilidade e, especialmente, competitividade para o futuro, é necessário que o País possua políticas para o uso não energético do produto, sendo que a indústria química é a única que utiliza o insumo como matéria-prima. Para a química, a disponibilidade e competitividade de suas matérias-primas básicas são essenciais para a manutenção das plantas em operação e a retomada do crescimento do setor. Para debater o assunto, a Frente Parlamentar da Química realiza no dia 29 de junho um café da manhã focado no tema.

O encontro será realizado a partir das 8 horas na sala VIP do Senac, 10º andar, Anexo IV da Câmara dos Deputados, Brasília – DF.

Para mais informações e para participar do café da manhã, encaminhe uma mensagem para o endereço de e-mail: fpquimica@fpquimica.org.br.

Intermediários para Fertilizantes voltam a pressionar as importações de produtos químicos em maio

O déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 8,4 bilhões nos primeiros cinco meses do ano

O Brasil importou US\$ 3,2 bilhões em produtos químicos no mês de maio, aumento de 29,8% em relação ao mês anterior e de 11,2% em relação ao total de US\$ 2,8 bilhões em compras externas de maio de 2016. De janeiro a maio, foram importados US\$ 13,9 bilhões, valor 6,7% maior que no mesmo período do ano passado. A quantidade importada nos primeiros cinco meses de 2017 foi de 16,8 milhões de toneladas, aumento de 21,9%, na comparação com o acumulado entre janeiro e maio de 2016, devido, em grande parte, ao forte ritmo de importações de intermediários para fertilizantes, cujas compras externas superam 10,1 milhões de toneladas no acumulado do ano.

As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, somaram US\$ 1,2 bilhão em maio, elevação de 12,1% em relação a abril e de 13,8% em relação às vendas externas de maio de 2016. No acumulado do ano, até maio, as exportações somam US\$ 5,5 bilhões, valor 13,5% superior ao registrado em igual período do ano passado. Em termos de volumes, as exportações de produtos químicos movimentaram 6,9 milhões de toneladas de janeiro a maio de 2017, crescimento de 1,6% em relação ao acumulado em igual período do ano passado.

O déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 8,4 bilhões entre janeiro e maio deste ano. Nos últimos 12 meses, de junho de 2016 a maio de 2017, o déficit em produtos químicos foi US\$ 22,2 bilhões, registrando-se um leve aumento em relação ao déficit registrado em 2016, de US\$ 22,0 bilhões.

“Apesar da recente elevação do volume importado e do bom desempenho em vendas externas no acumulado do ano, ainda permanecem razoavelmente incertos os rumos da balança comercial em produtos químicos para os próximos meses, uma vez que ainda é bastante conturbado o momento econômico nacional, bem como é um

desafio colocar o produto brasileiro no mercado internacional com as perspectivas de fortalecimento do ritmo da produção e dos investimentos em mercados maduros como Estados Unidos e países europeus”, explica a diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Naranjo.

Especialistas apresentam novas soluções para a indústria química no Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação



O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação contará com a participação de especialistas brasileiros e internacionais da indústria, academia e entidades. O painel 'Soluções Tecnológicas da Química para o Setor de Óleo & Gás' debaterá os avanços tecnológicos nesses segmentos e já tem confirmada a participação da cientista de Pesquisa e Desenvolvimento da Oxiteno, Jaqueline Martins de Paulo; do chefe de Serviços Técnicos da Clariant para América Latina, Antonio Pedro Oliveira Filho; do pesquisador sênior e gerente de Desenvolvimento de Negócios do setor de Óleo & Gás da Solvay, Eder Torres; do engenheiro químico da Petrobras, Rodrigo Pio. O painel será moderado pelo coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim e gerente executivo de Inovação e Engenharia da Elekeiroz, Rafael Pellicciotta.

Para debater a adequação dos marcos regulatórios, o investimento e a formação de profissionais voltados para as necessidades da bioindústria, será realizado o painel 'Desafios da Biotecnologia Industrial no Brasil', com a participação da gerente da American Chemical Society no Brasil, Denise Ferreira; do presidente executivo da Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI), Bernardo Silva; do diretor de Pesquisa e Inovação da

Solvay, Gabriel Gorescu; e do diretor executivo de Saúde, Segurança e Regulatórios da Amyris, Giani Valent. O debate entre os presentes será moderado pelo gerente do Instituto Senai de Inovação, Paulo Coutinho.

O painel 'O Setor Químico e a Indústria 4.0' promoverá um debate sobre a aplicação em larga escala da digitalização no processo industrial. O painel contará com a participação internacional do professor e doutor da Sociedade de Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha (Dechema), Willie Meier; do consultor da IBM Brasil para a indústria química, Luis Arouche; do líder de Mercado da Ecolab, Jatyr Drudi Junior; e do vice-presidente de Serviços Técnicos da Basf para América do Sul e vice-presidente tesoureiro da VDI-Brasil, Willi Nass. A moderação será feita pelo diretor executivo da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil – Alemanha), Johannes Klingberg.

No painel 'Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação', que abordará sistemas de captação de recursos financeiros para inovação, participarão a gerente executiva da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP), Ângela Ximenes; o gerente de portfólio da gestora Inseed Investimentos, Jairo Margatho; o gerente de Marketing Digital da Basf na América Latina, Almir Araújo; o CEO da OXI Ambiental, Juliano Andrade; e o diretor da I.Systems, Igor Santiago. O painel será moderado pelo gerente de Gestão da Inovação e Conhecimento da Braskem e vice-coordenador da Comissão Temática de Tecnologia da Abiquim, Rafael Fabra Navarro.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será realizado nos dias 12 e 13 de julho, no WTC Sheraton, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.559 – Brooklin Novo, em São Paulo. Por acontecer dentro da IUPAC 2017 – 46º Congresso Mundial de Química, os participantes do seminário também poderão participar dos painéis e simpósios realizados no Congresso Mundial de Química, que acontecerá de 9 a 14 de julho.

Os associados da Abiquim terão o mesmo desconto que os associados da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Os interessados em se inscrever precisam encaminhar um e-mail para o endereço: seminariotecnologia@abiquim.org.br.

[Clique aqui](#) para ver a programação provisória do seminário.

[Clique aqui](#) para ver a programação completa da IUPAC 2017.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação tem patrocínio da Birla Carbon, Chemical Abstracts Service (CAS), Croda, Ecolab, Elekeiroz, Innova, Oxiteno, Senai Biomassa e Senai Cetiqt. Além do apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira

de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Dechema (Sociedade para Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

Conselho de Gestão do Patrimônio Genético designa seus representantes

No dia 22 de junho foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 222, de 21 de junho de 2017, que altera a Portaria nº328, de 26 de julho de 2016, e designa os representantes do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen).

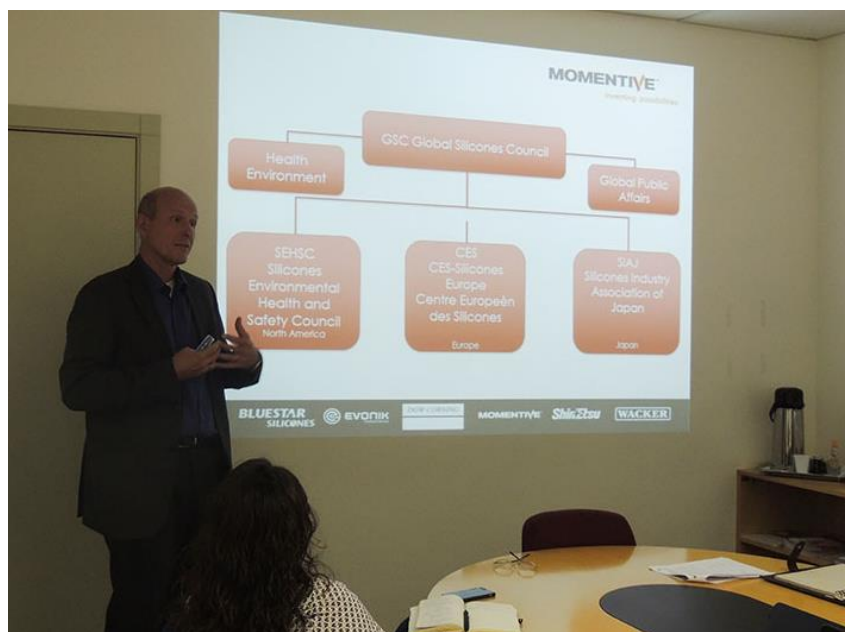
O artigo 1º da Portaria nº 222 oficializa a nomeação do presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, como primeiro suplente da cadeira do CGen destinada a representar a indústria nos assentos indicados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Atualmente a titular da cadeira é a diretora executiva do Grupo FarmaBrasil, Adriana Diaféria.

O CGen é a autoridade nacional, com função normativa e deliberativa sobre as autorizações de acesso e remessa do patrimônio genético brasileiro e do conhecimento tradicional associado. Ele possui câmaras temáticas, setoriais e grupos de trabalho que subsidiam o Plenário do CGen na tomada de decisões.

[Clique aqui](#) para ler a Portaria nº 222, de 21 de junho de 2017.

Comissão de Silicones recebe líder do GT de Relações Governamentais do Global Silicones Council para discutir cenário internacional de regulação do produto

Foto: Abiquim/Divulgação



O diretor de Relações do Governo e Indústria da Momentive e líder do GT de Relações Governamentais do GSC, Ralf Maecker, participa da reunião da Comissão Setorial de Silicones

A Comissão Setorial de Silicones da Abiquim recebeu no dia 14 de junho o diretor de Relações do Governo e Indústria da Momentive e líder do grupo de trabalho de Relações Governamentais do Global Silicones Council (GSC), Ralf Maecker. Segundo o executivo, que possui vasta experiência na área regulatória e relações governamentais, os aspectos regulatórios são cada vez mais discutidos ao redor do mundo com o objetivo de harmonizar os interesses do setor produtivo. “Diante desse fato, a cooperação regulatória entre os países tem sido muito praticada nos últimos anos”.

A interlocução com outros agentes é trabalhada pela comissão, que possui uma relação colaborativa com o GSC, para compartilhar conhecimento e boas práticas de ações para relacionamento com o governo e promoção da imagem do silicône.

Em 2016 o diretor-executivo da GSC, Karluss Thomas, foi um dos palestrantes da sala temática Silicones, no Congresso de Atuação Responsável, realizado pela Abiquim nos dias 18 e 19 de outubro. Durante o evento, Thomas e os membros da comissão de silicones tiveram a oportunidade de estabelecer um diálogo com representantes do governo. As ações para promover o silicône e ações que incentivem seu uso e produção no Brasil também são feitas por meio do trabalho realizado pela Frente Parlamentar da Química.

Para mais informações sobre o trabalho realizado pela Comissão Setorial de Silicones entre em contato com a assessora de Comissões Setoriais e Normas Técnicas da Abiquim, Renata Fernandes Souza, pelo endereço de e-mail: renata@abiquim.org.br.

Reunião aborda o uso das informações digitais dos recursos genéticos, suas regras, experiências e boas práticas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria (AgroBio), a Agroicone e a Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), realizarão no dia 5 de julho a reunião técnica o “Uso de informações de sequências digitais (DSI) no contexto da legislação de acesso a recursos genéticos e a CDB” com o objetivo de apresentar e provocar o debate de pontos a favor e as incertezas acerca do uso de DSI, tema importante na última Conferência das partes (COP 13) da Convenção sobre Diversidade Biológica.

A reunião terá dois painéis. O primeiro: “O estado da arte sobre pesquisa, desenvolvimento e disseminação ligadas a DSI”, que será direcionado para a aplicação e prática do uso de DSI e tem confirmada a apresentação do pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Alexandre Nepomuceno; e do professor do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e sócio da Bio Bureau Biotecnologia, Mauro Rebelo. A moderação do painel será feita pelo diretor técnico da ABBI, Thiago Falda.

O segundo painel: “Aspectos regulatórios ligados a informações de sequências digitais” abordará as principais dúvidas regulatórias sobre o tema, tanto no escopo da Lei Federal 13.123/2015, quanto na Convenção e no Protocolo de Nagoya e tem confirmada a participação do diretor geral da Agroicone, Rodrigo Lima; e do diretor do Departamento do Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Rafael de Sá Marques. A moderação será feita pelo diretor de Propriedade Intelectual para América Latina da Syngenta, Filipe Teixeira.

A reunião será realizada no dia 5 de julho, das 14h às 18h, no escritório da CNI em São Paulo, localizado na Rua Surubim, 504, 9º andar, no bairro Brooklin Novo.

Pedimos por gentileza que confirmem a presença até o dia 28 de junho no e-mail:

estagiojuridico@abiquim.org.br.

Manifesto da Indústria

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, a indústria química paulista está indignada com o reajuste autorizado na tarifa de gás-natural no estado de São Paulo e o atraso de três anos na Revisão Tarifária quinquenal. “O setor químico é o maior usuário de Gás Natural do segmento industrial e o aumento de 18% está fora da realidade diante das dificuldades que o País passa e é injustificável no momento em que as empresas perdem competitividade para o produto importado”.

Diante deste cenário a Abiquim, a Associação Brasileira da Indústria de Cloro-Álcalis e Derivados (Abiclor), a Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro (Abividro), a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) e a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), publicaram na edição 1.140 da revista Exame o seguinte Manifesto da Indústria:

As Associações de Classe representantes das Indústrias manifestam sua preocupação e desconforto com a forma com que a Revisão Tarifária quinquenal para o fornecimento de Gás Natural vem sendo conduzida em São Paulo, prejudicando os consumidores e a competitividade do setor produtivo.

O processo de revisão das três concessionárias no Estado – a COMGÁS, que atende a maior área geográfica e volume de gás distribuído, a GNSPS e a GBD – deveria ter sua conclusão a partir de maio de 2014, mas, ainda, é objeto de intermináveis discussões administrativas e jurídicas entre a agência reguladora e a distribuidora COMGÁS.

A morosidade do processo prejudica sensivelmente a Indústria, uma vez que parâmetros disponíveis já em 2014 e que serviriam de base para a atualização da margem de distribuição apontavam para uma redução de custos que beneficiaria os consumidores em geral. Essa perspectiva motivou uma série de questionamentos que impedem a conclusão do processo desde então.

Suscitando percepção de parcialidade do processo, revela-se surpreendente a agilidade com que a agência reguladora do Estado delibera um reajuste da ordem de 18% nas tarifas de Gás Natural, aplicado a partir de 31 de maio último, sem que os consumidores pudessem tomar conhecimento dos critérios e premissas adotadas, inclusive contrariando expectativas baseadas em sólidos indicadores de mercado. Em uma conjuntura econômica adversa, impor ao segmento industrial tamanho ônus sem qualquer transparência é injustificável. As Indústrias intensivas em energia participam de cadeias produtivas que vêm sofrendo sensivelmente os impactos da queda de consumo e do lento processo de retomada de crescimento da economia.

Nesse contexto, apelamos para que a ARSESP, baseada estritamente em questões técnicas justas e adequadas aos regulamentos e critérios transparentes, revise esse posicionamento prejudicial aos consumidores e adote políticas que façam do Gás Natural um instrumento de estímulo ao desenvolvimento da Indústria em nosso Estado.

Você Sabia?

O silicone é um polímero que pode ser manufaturado na forma elastomérica, de fluído ou resina. Sua consistência pode variar de totalmente sólida até um líquido viscoso. O produto é resistente à decomposição por calor, água ou agentes oxidantes, além de ser um bom isolante elétrico, ele é usado utilizado em áreas como construção civil, indústria automotiva, cosmética, na área médica, química, têxtil, elétrica, entre outros. O silicone ainda pode ser usado na produção de retardantes de chama não halogenados, que oferecem mais segurança por não propagarem chamas, emitirem baixa quantidade de fumaça e gases tóxicos.

Errata,

Diferentemente do que foi divulgado na nota “Academia, indústria e organizações ligadas ao governo debatem ações para aumentar a pesquisa e inovação na química”, na edição 601 do Abiquim Informa, o evento Academia Empresa – Setor Químico: Sistema de Fomento de P&D para Inovação no Setor Químico foi organizado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Abiquim na imprensa

- ✓ [Zero Hora – Importações de produtos químicos crescem 11,2% em maio](#)
- ✓ [Conselho Regional de Química – Terceira Região Rio de Janeiro – A balança comercial e o atual cenário do setor químico](#)
- ✓ [Jornal da Construção Civil - Inovações na indústria química garantem maior penetração na construção civil](#)
- ✓ [TN Petróleo - ABC, Embrapii e Abiquim: Sistema de Fomento de P&D para Inovação no Setor Químico](#)
- ✓ [Logweb – No segmento químico e petroquímico, a segurança é fator inquestionável](#)
- ✓ [Sociedade Brasileira de Química – IUPAC 2017: Indústria química fará eventos focados em inovação](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Braskem aprova construção de nova fábrica nos EUA](#)
- ✓ [Grupo Amazonas lança o Duralit 2 em 1 Cola Incolor Híbrida](#)
- ✓ [Base Universal para Substrato é novidade no cultivo hidropônico](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Julho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Capacitação em Petroquímica

12 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Bahia

13 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Recife

15 - Corpus Christi

19 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Rio de Janeiro

27 - Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança

17 - Classificação Fiscal de Mercadorias

24 e 25 - Formação de Auditores do Sassmaq - Módulo Rodoviário (3a. Edição 2014)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 26 a 30 de junho:

27 de junho

09h00 – Comissão Temática de Segurança de Processo

14h00 – Comissão Temática de Tecnologia

28 de junho

09h00 – Comissão Temática de Economia

29 de junho

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências

30 de junho

10h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[17/07 – Classificação Fiscal de Mercadorias](#)

[24 e 25/07 – Formação de Auditores Internos do Sassmaq – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[01 e 02/08 – Análise de Riscos de Processos Industriais](#)

[07/08 – Gerenciamento de Crises](#)

[08 e 09/08 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[14/08 – Controle Administrativo de Comércio Exterior](#)

[16/08 – Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos – Bahia](#)

[18/08 – Uso do Manual de Emergências com Produtos Perigosos](#)

[22 e 23/08 – Gestão de Suprimentos na Indústria Química](#)

Confira a grade completa de cursos em www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).